

O USO DO LÚDICO PARA O ENSINO DE REPRODUÇÃO HUMANA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

THE USE OF PLAY FOR TEACHING HUMAN REPRODUCTION IN THE FINAL YEARS OF ELEMENTARY SCHOOL

Maria Paula Feitosa de Oliveira¹
Antonio Cicero do Vale Dias²
Aluísio Marques da Fonseca³

RESUMO

A reprodução humana é crucial para a vida na Terra, sendo essencial na educação, contribuindo para o conhecimento científico, quebra de tabus e empoderamento. Abordar esse tema na educação auxilia na prevenção de infecções, gravidez precoce, amplia o conhecimento e conscientiza sobre saúde e sexualidade. O ensino da reprodução humana, é previsto pela BNCC e PCNs, no entanto, os docentes enfrentam desafios como medo e insegurança ao abordar certas temáticas, contudo, as formações continuadas e o apoio pedagógico são pontos cruciais para que as competências do assunto sejam alcançadas com sucesso. Nisto, a finalidade da pesquisa foi promover através do lúdico, especialmente com jogos e atividades dinâmicas, o enriquecimento do ensino da reprodução humana, tornando o assunto menos constrangedor para os discentes, tendo como fundamento, que por ser uma temática sensível, gera uma certa insegurança aos estudantes, professores, e trabalhá-la de maneira mais dinâmica e lúdica pode proporcionar um conteúdo mais amigável, estimulante, disciplinar, e auxiliar na fixação do conhecimento. Ademais, além de despertar o envolvimento, atenção, participação, curiosidade e o desenvolvimento de habilidades cognitivas e sociais, visto que, os jogos lúdicos são ferramentas valiosas no ensino de Ciências, pois estimula a criatividade, imaginação e participação dos alunos, facilitando a aprendizagem e contextualização dos conteúdos que para eles gera receio e vergonha. O método utilizado para a pesquisa é do tipo qualitativa, onde busca explorar as percepções e experiências dos alunos com auxílio dos jogos e momentos dinâmicos ao estudar sobre reprodução humana. Sendo assim, teve como público-alvo alunos do 8º ano do ensino fundamental, de uma escola pública pertencente ao município de Senador Pompeu-CE, os instrumentos utilizados no decorrer, foram os momentos dinâmicos (jogos, atividades impressas, filmes, dinâmicas), rodas de conversas durante as aulas, aplicação de questionário para busca de opiniões, que auxiliou para a coleta e análise dos dados. Os resultados obtidos expuseram que o público-alvo demonstrou gostar da disciplina de ciências, inclusive destacam a importância de trabalhar sobre a temática de reprodução humana e educação sexual na escola, apesar de considerarem o assunto constrangedor, mas, que o uso do lúdico para trabalhar a

¹ Graduado(a) em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual do Ceará (UECE), e-mail: profpaulafeitosa171@gmail.com

² Tutor(a) da Especialização em Ensino de Ciências – Anos Finais do Ensino Fundamental “Ciência é Dez!” da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Especialista em Gestão e Coordenação escolar pela Universidade _____ (SIGLA DA UNIVERSIDADE) e-mail: cicerodias161@gmail.com

³ Orientador(a) da Especialização em Ensino de Ciências – Anos Finais do Ensino Fundamental “Ciência é Dez!” da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro Brasileira (UNILAB), Especialista, Mestre e Doutor em Química pela Universidade Federal do Ceará (UFC), e-mail: aluisiomf@unilab.edu.br

temática em questão é algo positivo, pois permite que consigam interagir e deixar a vergonha de lado. Portanto, a ludicidade é uma ferramenta valiosa no contexto educacional para potencializar o processo de ensino e aprendizagem, e pode ser aplicado no ensino de reprodução humana, como também em qualquer temática, tendo como objetivo enriquecer o ensino e tornar a matéria menos constrangedora para os discentes.

Palavras-chave: ensino de ciências; reprodução humana; educação sexual; jogos educativos.

ABSTRACT

Human reproduction is crucial for life on Earth, being essential in education, contributing to scientific knowledge, breaking taboos and empowerment. Addressing this topic in education helps prevent infections, early pregnancy, expands knowledge and raises awareness about health and sexuality. The teaching of human reproduction is foreseen by the BNCC and PCNs, however, teachers face challenges such as fear and insecurity when addressing certain topics, however, continuous training and pedagogical support are crucial for the successful achievement of the subject's competences. In this, the purpose of the research was to promote, through play, especially with games and dynamic activities, the enrichment of the teaching of human reproduction, making the subject less embarrassing for students, based on the fact that, being a sensitive topic, it generates a certain insecurity in students and teachers, and working on it in a more dynamic and playful way can provide a more friendly, stimulating, disciplinary content, and help in the fixation of knowledge. In addition to awakening involvement, attention, participation, curiosity and the development of cognitive and social skills, since, ludic games are valuable tools in the teaching of Science, as they stimulate creativity, imagination and participation of students, facilitating learning and contextualization of the content that for them generates fear and shame. The method used for the research is qualitative, where it seeks to explore the perceptions and experiences of students with games and dynamic moments when studying about human reproduction. Thus, the target audience was 8th grade students of a public school belonging to the municipality of Senador Pompeu-CE, the instruments used during the process were dynamic moments (games, printed activities, films, dynamics), discussion groups during classes, application of a questionnaire to seek opinions, which helped in the collection and analysis of the data. The results obtained showed that the target audience enjoyed the science subject, including highlighting the importance of working on the theme of human reproduction and sex education at school, although they consider the subject embarrassing, but that the use of play to work on the theme in question is something positive, because it allows them to interact and leave the embarrassment aside. Therefore, play is a valuable tool in the educational context to potentiate the teaching and learning process, and can be applied in the teaching of human reproduction aiming to enrich teaching and make the subject less embarrassing for students

Key-words: science teaching. human reproduction. sexual education. educational games.

INTRODUÇÃO

Muito se discute sobre a importância de dialogar e ensinar sobre reprodução humana e educação sexual no ambiente escolar. No entanto, abordar sobre esses temas vitais no Ensino

Fundamental II desempenha um papel crucial no desenvolvimento saudável dos alunos, pois em linhas gerais, ensinar sobre reprodução humana ajuda os alunos a entenderem seu próprio corpo e as mudanças que ocorrem durante a puberdade. Isso proporciona uma base sólida de conhecimento biológico e fisiológico.

A educação sexual adequada pode prevenir infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) e gravidez não planejada, promovendo comportamentos seguros e responsáveis. Abordar a reprodução humana e a sexualidade de maneira aberta e informativa ajuda a reduzir medos e ansiedades que os alunos possam ter sobre essas questões. Além de que, esse tema trabalhado no ambiente escolar garante que os alunos recebam informações precisas e baseadas em evidências, e não informações incorretas ou confusas apresentadas pelos meios de comunicação como a internet.

Por ser um tema relevante para a formação humana, tem-se observado que os estudantes pouco interagem, tira-dúvidas e participam do momento formativo. Gerando assim uma problemática e uma crescente busca pelas informações mal formuladas e confusas nos canais de comunicação. E essa falta de participação tem se destacado, fazendo com que se tenha um olhar mais atento ao buscar alternativas dinâmicas para o ensino através da ludicidade, que ajude esse aluno a interagir sem ter receios ou timidez ao debater sobre qualquer assunto que lhe prepare para a vida adulta. Dessa forma, a pesquisa tem como objetivo geral:

- Promover através do lúdico, especialmente com jogos e atividades dinâmicas o enriquecimento do ensino da reprodução humana, tornando o assunto menos constrangedor para os discentes. Além de despertar o envolvimento, atenção, participação, curiosidade e o desenvolvimento de habilidades cognitivas e sociais.

E, como específicos:

- Usar jogos e dinâmicas para complementar assuntos da reprodução humana tornando o aprendizado mais envolvente.
- Apontar a interligação entre os termos reprodução humana e educação sexual para esclarecer as temáticas voltadas a puberdade e adolescência.
- Orientar os discentes a lidar com as fases da adolescência, despertando o autocuidado e a responsabilidade.

Em seguida, contar com a metodologia qualitativa na busca por explorar as percepções e vivências dos alunos com a temática e com os momentos lúdicos a fim de ajudá-los a tomar decisões informadas e responsáveis.

1 REPRODUÇÃO HUMANA E SUA IMPORTÂNCIA NA EDUCAÇÃO

Para compreender melhor o tema, se faz relevante abordar sobre a reprodução humana e sua importância na educação. De acordo com Hiranaka e Hortêncio (2024, p.44), a reprodução é uma das principais características dos seres vivos, pois é responsável pela geração de novos indivíduos e é por meio dela que a vida se mantém na Terra.

Nesse contexto, observa-se que o assunto reprodução humana tem uma forte importância em todos os âmbitos, e na educação é de extrema importância, visto que traz à tona o conhecimento científico, a desmistificação de tabus, empoderamento dos indivíduos. Dada considerável abordagem, permite aos indivíduos além desses fatores, evitar riscos de contrair infecções, gravidez precoce (CRUZ, 2021).

1.1 Desafios do ensino de reprodução humana

O ensino da reprodução humana é previsto pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e presente nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), que propõe desenvolver competências e habilidades essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo da educação básica. No entanto, para alcançar os objetivos da aprendizagem descritos pelas BNCC, os docentes precisam estar preparados para trabalhar certas temáticas e situações que podem surgir.

Conforme descrito por Soares e Soares (2021, p. 5) quando o assunto é educação sexual na reprodução humana, os educadores enfrentam fortes desafios, como o medo, a insegurança pela falta de material didático de apoio, necessitando assim de formações continuadas para que tenham mais domínio do conteúdo, e permita tornar a aprendizagem mais dinâmica e interativa.

1.2 Importância dos jogos lúdicos

O termo lúdico é uma abordagem que utiliza jogos, brincadeiras e atividades recreativas como ferramenta de aprendizagem e desenvolvimento pessoal. É um conceito que valoriza a ludicidade como forma de estimular a criatividade, imaginação, socialização. Como enfatiza Azevedo Neta e Castro (2017) quanto as ideias de Vygotsky sobre a utilização de jogos como uma metodologia que pode ser considerada como uma ferramenta para desenvolvimento cognitivo e social da criança, visto que a ludicidade permite que a criança explore diferentes

papeis e soluções, promovendo a aprendizagem, a criatividade e a criação das zonas de desenvolvimento proximal.

No ensino de Ciências a ludicidade é uma estratégia que contribui para a assimilação dos conteúdos e torna o processo de ensino-aprendizagem mais divertido, pois desperta o interesse, ajuda na fixação dos conteúdos, contextualização e participação ativa (Rodrigues; Oliveira Júnior, 2020).

Dessa forma, observa-se que o ensino da reprodução humana é um tema relevante nas aulas de ciências, especialmente no fundamental. No entanto, tem se tornado um obstáculo, pelo fato de os alunos sentirem vergonha de tirar suas dúvidas, de interagir, realizar leituras, dificultando a compreensão. Nisto, o jogo lúdico e a aula mais dinâmica pode ser uma estratégia para que os alunos se soltem, sejam participativos para trabalhar assuntos que envolvam as mudanças do corpo na adolescência. Sendo assim, o trabalho tem como objetivo usar os jogos para enriquecer o ensino da reprodução humana e tornar o assunto menos constrangedor para os discentes.

1.3 Importância do ensino de ciências por investigação

Ao falar sobre a importância do ensino de ciências por investigação, torna-se relevante apontar sobre a investigação para o desenvolvimento do pensamento crítico, sendo um ponto essencial a se abordar, visto que a investigação científica incentiva os alunos a formular perguntas, explorar hipóteses e buscar respostas de maneira independente. Isso promove a curiosidade natural e a capacidade de questionar informações, fundamental para o pensamento crítico, como apontam Oliveira e Silva (2022, p. 210), “o ensino investigativo desenvolve a habilidade dos alunos de questionar e examinar evidências de forma crítica”.

O ensino de ciências por investigação é uma abordagem pedagógica que promove a alfabetização científica e o desenvolvimento de habilidades críticas nos alunos. (Brito, Fireman, 2016). Segundo Rodrigues de Almeida e Frenedo (2024), essa metodologia incentiva os estudantes a se tornarem ativos no processo de aprendizagem, estimulando a descoberta, a resolução de problemas e a discussão em grupo. Além disso, a prática investigativa permite que os alunos desenvolvam uma compreensão mais profunda dos conceitos científicos ao aplicá-los em contextos significativos.

1.4 O ensino de ciências por investigação no tema de reprodução humana

O ensino de ciências por investigação no tema de reprodução humana no Ensino Fundamental II é uma abordagem eficaz para desenvolver o pensamento crítico e a curiosidade dos alunos. Ao envolver-se em atividades investigativas, os estudantes tornam-se participantes ativos em seu processo de aprendizagem, explorando e analisando conceitos biológicos de maneira prática e interativa. Segundo Souza e Kim (2023, p.125), "a investigação científica na sala de aula não só melhora a compreensão conceitual dos alunos, mas também aumenta seu engajamento e motivação". Isso é particularmente relevante no estudo da reprodução humana, onde os alunos podem observar, questionar e experimentar, promovendo uma compreensão mais profunda e contextualizada dos processos reprodutivos, ou até mesmo em estudos de casos que envolvam a temática.

Além disso, a abordagem investigativa no ensino de ciências permite a integração de múltiplas disciplinas, como saúde e tecnologia, proporcionando um aprendizado mais completo e relevante. Por exemplo, os alunos podem utilizar ferramentas digitais como o PHET para simular e entender processos reprodutivos ou analisar dados sobre puberdade e desenvolvimento. Segundo o livro Ensino de Ciências por Investigação (2013, p. 87), "a aprendizagem interdisciplinar e baseada em investigação ajuda a desenvolver habilidades práticas e cognitivas que são essenciais para a compreensão científica". Dessa forma, essa metodologia não só enriquece o conhecimento teórico dos alunos, mas também promove habilidades práticas e uma visão mais holística da ciência e da saúde.

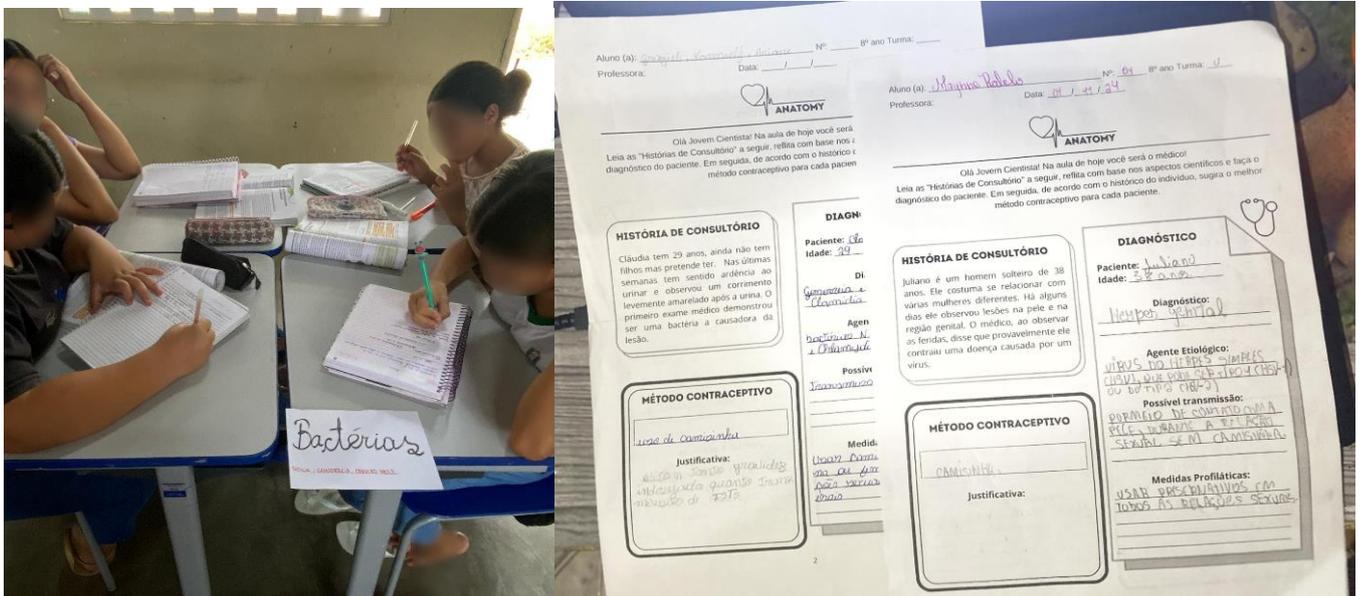
1.5 Pesquisas práticas utilizando a ensino de ciências por investigação no tema de reprodução humana

A princípio, o ato da pesquisa prática aplicada à educação, principalmente voltada para a reprodução humana e a educação sexual, diz respeito a um campo essencial que visa fornecer informações precisas e relevantes sobre saúde sexual e reprodutiva. Um estudo relevante sobre essa questão, é de Santos (2016) intitulado "Educação para a sexualidade: uma abordagem necessária", que destaca a importância de abordar a sexualidade nas escolas de forma responsável e adequada, minimizando os riscos associados à falta de informação.

Logo, a pesquisa prática nessa área continua a ser crucial para desenvolver estratégias educacionais eficazes e promover uma cultura de prevenção e saúde. Tal como, aplicação de estudos de casos, sendo uma metodologia poderosa que promove a aprendizagem ativa no ensino de ciências, permitindo que os alunos apliquem teorias científicas a situações reais. Como aponta Silva e Costa (2022), "o uso de estudos de caso na educação científica estimula

o pensamento crítico e a resolução de problemas, tornando o aprendizado mais significativo e relevante para os alunos”. Além disso, com foco nos métodos para ensinar sobre saúde reprodutiva e prevenção de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) (Figura 1).

Figura 1 - Atividade em equipe para conhecer os agentes patológicos das ISTs e resolução de casos clínicos.



Fonte: próprio autor, 2024.

3 METODOLOGIA

O método utilizado para a pesquisa é do tipo qualitativa, onde busca explorar as percepções e experiências dos alunos com os jogos e momentos dinâmicos ao estudar sobre reprodução humana.

Conforme descrito por Machado (2021) a pesquisa qualitativa examina evidências baseadas em dados verbais e visuais, os resultados surgem em formato de palavras, imagens, com abordagem epistemológica mais interpretativa. Entretanto, os métodos para tal abordagem destacam o público-alvo da pesquisa, uma turma do 8º ano do ensino fundamental, do turno tarde, na faixa de dezoito alunos (18), com idade entre 13 e 14 anos. O projeto foi realizado numa escola pública pertencente ao município de Senador Pompeu-CE.

Os instrumentos e coletas de dados se deu nas aulas de Ciências – tendo iniciado em junho até meados de outubro- momentos dinâmicos e lúdicos com uso de jogos em formato de quiz gerados através da plataforma Canva, com intuito de revisar o assunto de reprodução assexuada e sexuada, além do uso de filme no assunto de puberdade e adolescência para discutir sobre as principais mudanças sofridas pela personagem, observadas pelos alunos, jogos de

cartas sobre os métodos contraceptivos, estudos de casos de *IST's* e documentário sobre gravidez na adolescência, despertando o autocuidado e a responsabilidade.

Após o uso, a coleta dos dados realizou-se pela observação do docente sobre a compreensão e desempenho dos alunos nas atividades, trabalhos e avaliações finais. Além de buscar suas opiniões sobre as metodologias utilizadas pela professora para a compreensão dos assuntos estudados por meio de questionário no Google Forms com link enviado pelo grupo do WhatsApp da turma, tendo total aprovação de participação da turma através do TCLE.

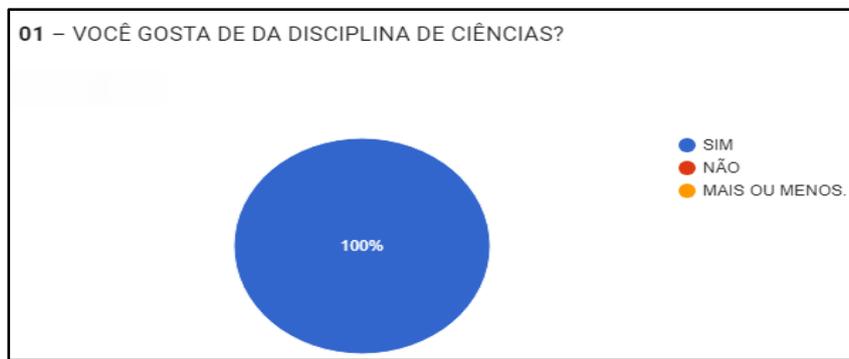
E por fim, a análise dos dados para êxito nas experiências vivenciadas, se deu através das respostas do questionário aplicados à turma pelo Google Forms. O questionário desenvolvido para os alunos foi dividido em blocos de perguntas, estas buscando saber suas opiniões pessoais sobre a importância de estudar reprodução humana na escola, sobre a educação sexual nas escolas, de onde obtém informações sobre reprodução humana e educação sexual, a importância de estudar o assunto de maneira mais dinâmica e sobre de que maneira, além dos jogos e momentos dinâmicos, gostariam de ver sobre a temática. Ao final, para analisar os dados foi-se levado em conta as opiniões dos alunos ao responderem o questionário, gerando assim o resultado.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A princípio, foram levados em consideração as opiniões fornecidas pelos discentes no processo de interação com o formulário. Este por sua vez, organizados em blocos, tais, voltando-se a entender a estima dos alunos pela disciplina de Ciências, a importância do estudo de reprodução humana e educação sexual na escola e o uso do lúdico para o ensino de reprodução humana no Ensino Fundamental II.

Inicialmente, cada bloco seguiu com questionamentos específicos, e dentre estes, alguns mais relevantes. No bloco 1, ao serem indagados quanto gostar da disciplina de ciências, a maioria afirmou que sim, como demonstra o gráfico 1.

Gráfico 1 - Gosto dos alunos pela disciplina de Ciências

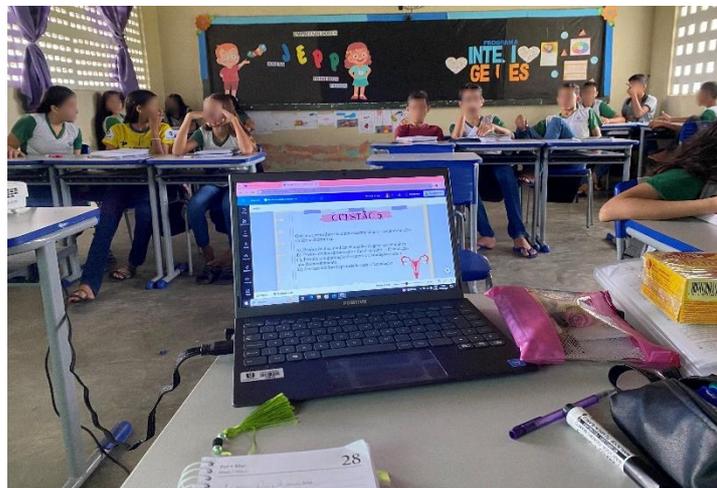


Fonte: próprio autor, 2024.

Logo, foi levantado o conhecimento prévio deles quanto a distinção de reprodução humana e educação sexual, os respondentes afirmaram que sim, que conhecem e sabem diferenciar os termos, algo importante para o processo de compreensão do tema a qual está sendo investigado.

Seguindo, em um dado momento foi solicitada a opinião pessoal quanto a importância de trabalhar esse assunto no ambiente escolar, 100% do público-alvo da pesquisa respondeu que SIM, justificando que acham importante trabalhar sobre na escola, apesar de considerarem um assunto constrangedor que deixa-os um pouco intimidados. E nesse caso, trabalhando a temática de puberdade, buscou-se usar momentos dinâmicos para aliviar esse sentimento, como por exemplo uso de Quiz em equipes como forma de revisão (Figura 1).

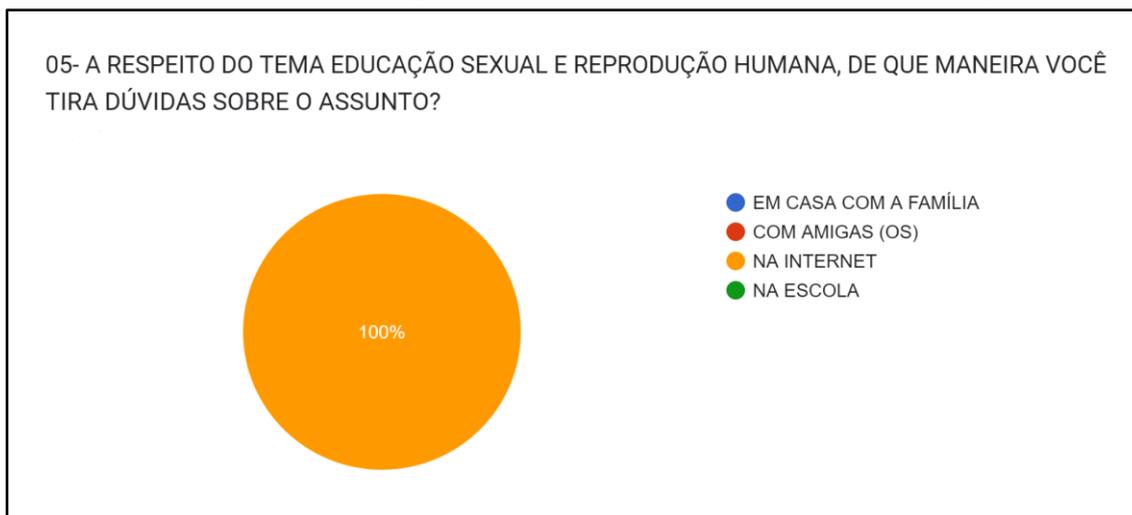
Figura 2 - Jogo aplicado em sala no formato de Quiz no sobre puberdade e adolescência.



Fonte: próprio autor, 2024.

Ademais, como mencionado anteriormente, aprendizagem desse tema no ambiente escolar é de extrema importância, pois impede que as Fake News sejam disseminadas ou que haja respostas incoerências com a realidade. Nisto, ao serem contestados sobre de que maneira ou quais meios tiravam suas dúvidas, afirmaram que buscavam ajuda da internet (Gráfico 3).

Gráfico 3 - Gráfico sobre de que maneira os alunos tiram suas dúvidas sobre educação sexual.



Próprio autor (2024).

Posteriormente, no bloco que trata sobre o uso do lúdico nas aulas pela professora, para o ensino de reprodução humana, 40% afirmaram que ambas as metodologias (uso jogos e tradicional com livro e leituras – Figura 3)), são bons recursos para aprender sobre o assunto, advertindo que o uso do lúdico e dos momentos dinâmicos tornava o assunto menos constrangedor e mais divertido (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Gráfico com a opinião dos alunos quanto à preferência para aprendizagem.



Fonte: Próprio autor (2024).

Figura 3 - Compreendendo sobre métodos contraceptivos com leitura e jogo de cartas em equipe.



Fonte: Próprio autor (2024).

Em síntese, ao observar os fatos discorridos acima, notou-se que apesar da timidez ao tirar suas dúvidas “um fator ainda desafiante”, estudar sobre o conteúdo em questão, os discentes apresentam discernimento quanto a diferenciação dos temas - reprodução humana e educação sexual -, e apresentam consciência crítica de que o assunto não é proibido/tabu ao ser trabalhado no ambiente escolar, mas que por sua vez é importantíssimo para a formação cidadã.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em vista dos argumentos apresentados, principalmente quanto aos problemas apontados, observa-se que o ambiente escolar é composto por uma diversidade de estudantes e pensamentos. Temos a presença dos (as) que já tem uma vida sexualmente ativa, mesmo não tendo maturidade para tal, os que estão se redescobrendo através do processo da puberdade, e que devido alguma curiosidade apresentam suas dúvidas e participam, e por outrora, aqueles que são mais fechados, reservados e preferem apenas ouvir o que está sendo transmitido, e é nesse momento que o lúdico entra em ação para acrescentar, onde inclusive foi bem aceito e bem participativo.

Os objetivos propostos ao longo do projeto foram alcançados e bem desenvolvidos, pois os discentes participaram de todos os momentos e conseguiram assimilar as principais informações que estavam sendo repassadas.

Portanto, conclui-se que, com a participação na pesquisa e a observação em sala, o uso do lúdico para trabalhar a temática em questão é e foi algo positivo, pois permitiu houvesse interação deixando a vergonha de lado. No entanto, é um processo contínuo que por si só não tem efeito, é apenas uma da gama de recursos disponíveis aos docentes que colabora para o compartilhamento de conhecimento.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO NETA, S. L. de; CASTRO, D. L. de. TEORIAS DA APRENDIZAGEM: FUNDAMENTO DO USO DOS JOGOS NO ENSINO DE CIÊNCIAS. **Revista Ciências & Ideias** ISSN: 2176-1477, [S. l.], v. 8, n. 2, p. 195–204, 2018. DOI: 10.22407/2176-1477/2017v8i2.641. Disponível em: <https://revistascientificas.ifrj.edu.br/index.php/reci/article/view/641> Acesso em: 14 maio. 2025.

CRUZ, Stephanie Francisco da. **Educação sexual e as diferenças entre sexo e sexualidade**. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Psicologia) – Faculdade Anhanguera, São Paulo, SP, 2021. Disponível em: https://repositorio.pgsscogna.com.br/bitstream/123456789/41052/1/STEPHANIE_CRUZ.pdf. Acesso em: 15. Maio. 2024

ENSINO de ciências por investigação: **condições para implementação em sala de aula**. São Paulo: Cengage Learning, 2013. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/2940926/mod_resource/content/1/CARVALHO%2C%20Ana%20M.%20ENSINO%20DE%20CIENCIAS%20POR%20INVESTIGAC%CC%A7A%CC%83O%20-cap%201%20pg%20.pdf Acesso em: 14 maio 2024.

GONZAGA, Glauca Ribeiro *et. al.* Jogos didáticos para o ensino de Ciências. **Revista Educação Pública**, [S. l.], v. 17, ed. 7, p. 1-11, 2017. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/17/7/jogos-didaticos-para-o-ensino-de-ciencias>. Acesso em: 9 jul. 2024.

HIRANAKA, Roberta Aparecida Bueno; HORTENCIO, Thiago Macedo de Abreu. Unidade 2. A reprodução humana. *In*: HIRANAKA, Roberta Aparecida Bueno; HORTENCIO, Thiago Macedo de Abreu. **A conquista ciências: 8º ano: ensino fundamental: anos finais**. 1. ed. São Paulo: FTD, 2022. ISBN: 978-85-96-03458-6.

MACHADO, Amália. **O que é a pesquisa qualitativa?**. [S.l.], 2021. Disponível em: <https://www.academica.com.br/post/o-que-%C3%A9-pesquisa-qualitativa>. Acesso em: 20 maio 2024.

OLINTO, Mirella Martins. **Um olhar sobre educação sexual e reprodução humana no ensino de Ciências: o que dizem os livros didáticos?** 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Ciências Biológicas) – Centro de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2013. Disponível em: <chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcgclefindmkaj/https://core.ac.uk/download/pdf/30408727.pdf>. Acesso em: 09 jul. 2024.

OLIVEIRA JUNIOR, Waldemar Borges de; RODRIGUES, Jaciane do Socorro. Utilização de jogo didático no processo de ensino-aprendizagem em ciências: vivência no 6º ano do Ensino Fundamental. **Revista Rodrigues de Almeida Educação Pública**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 2, p. 1-5, 2023. DOI: 10-18264/REP. Disponível em:

<https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/23/2/utilizacao-de-jogo-didatico-no-processo-de-ensino-aprendizagem-em-ciencias-vivencia-no-6-ano-do-ensino-fundamental>. Acesso em: 26 jul. 2024.

OLIVEIRA, M.A; SILVA, T.R. **Ensino de ciências por investigação**: desafios e perspectivas. São Paulo: Editora Acadêmica, 2022. Acesso: 27 jul.2024

, C.R; Frenedo, R.C. Dialogando sobre o ensino de ciências por investigação. **Ciências Biológicas**, v. 28, n. 132, 2024. DOI: 10.5281/zenodo.10864610. Acesso em: 23 mar. 2024.

SANTOS, R.S.N. **Educação para a sexualidade: Uma abordagem necessária**. 2016. Trabalho de conclusão de curso (Licenciatura em Pedagogia) - Universidade Federal da Paraíba -UFPB, João Pessoa, 2016. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/2535/1/RSNS24082017.pdf> Acesso em: 01 nov. 2024.

SILVA, A.P; COSTA, M.R. **Metodologias Ativas no Ensino de Ciências**: estudos de caso. São Paulo: Editora Educacional, 2022.

SOARES, Lizandra Martins. Educação sexual no contexto escolar: vozes de professores do ensino fundamental. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, [S. l.], v. 11, n. 3, p. 1-12, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i3.26910. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/26910> Acesso em: 9 jul. 2024.

SOUZA, E. B; KIM, S. C. Ensino de Ciências por Investigação: Uma Abordagem Interativa. **Revista de Educação Pública**, v. 21, n. 6, p. 123-135, 2023. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/346660040_O_ensino_de_Ciencias_por_Investigacao_e_suas_contribuicoes_na_Educacao_Basica_uma_revisao_sistematica_da_literatura Acesso em: 28 out. 2024.

TEIXEIRA, Marcos da Cunha, *et al.* O conteúdo de reprodução humana no ensino fundamental: percepções dos professores e alunos e o uso de diferentes recursos de ensino. **Revista Ensino de Ciências e Tecnologia**. Santo Ângelo, v. 11, n. 3, p. 301-314, 2021. DOI: 10.31512/encitec.v11i3.579. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/356719488_O_CONTEUDO_DE_REPRODUCAO_HUMANA_NO_ENSINO_FUNDAMENTAL_PERCEPCAO_DOS_PROFESORES_E_ALUNOS_E_O_USO_DE_DIFERENTES_RECursos_DIDATICOS. Acesso em: 25 maio 2024.

ANEXOS

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)



0

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFROBRASILEIRA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA – ICEN
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – IEAD
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO CIÊNCIAS É 10!

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezado (a) participante da pesquisa,

Você está sendo convidado (a) a participar da pesquisa sobre **O USO DO LÚDICO PARA O ENSINO DE REPRODUÇÃO HUMANA NO ENSINO FUNDAMENTAL II**, que tem como objetivo promover através do lúdico, especialmente com jogos e atividades dinâmicas o enriquecimento do ensino da reprodução humana, tornando o assunto menos constrangedor para os alunos. Tal pesquisa permitirá a escrita do trabalho de conclusão de curso, uma atividade obrigatória da Especialização Ciências é 10 na qual a professora Maria Paula Feitosa de Oliveira está matriculada.

Esse trabalho visa fazer um levantamento da opinião de estudantes do 8º ano na disciplina de Ciências acerca do conteúdo de Reprodução humana, assim como sua compreensão quanto ao tema. Neste sentido, essa pesquisa busca conhecer a visão dos estudantes de Ciências acerca da importância de trabalhar essa temática no ambiente escolar e como ela pode ser benéfica para o autocuidado e responsabilidade dos adolescentes. A análise das suas respostas ajudará a verificar a importância de se trabalhar esse conteúdo de maneira dinâmica em Ciências nos anos finais do ensino fundamental II, a fim de propor atividades lúdicas que auxiliem diretamente no progresso da prática ensino-aprendizagem.

Para tanto, os seguintes aspectos serão respeitados:

- a) Liberdade de se recusar a participar ou retirar seu consentimento em qualquer fase da pesquisa, sem penalização alguma e sem prejuízo ao seu cidadão;
- b) Garantia de sigilo quanto aos dados confidenciais envolvidos na pesquisa, tanto obtidos pelo questionário quanto pela filmagem (imagens);
- c) Participação voluntária na pesquisa, na participação da aula e na autorização no uso dos depoimentos e imagens para utilização na escrita do TCC;
- d) Assegurar que durante sua participação não sofrerá nenhum risco.

Nesses termos, declaro ter sido informado e concordo em participar, como voluntário (a), fornecendo informações para o trabalho de pesquisa acima descrito ao participar da aula.

Senador Pompeu, ____ de _____ de 2024.

Assinatura para a obtenção do consentimento

QUESTIONÁRIO APLICADO AOS DISCENTES

QUESTIONÁRIO PROJETO DE PESQUISA

" USO DO LÚDICO PARA O ENSINO DE REPRODUÇÃO HUMANA NO ENSINO FUNDAMENTAL II".

BLOCO 1- GOSTO PELA DISCIPLINA DE CIÊNCIAS

01 – VOCÊ GOSTA DE DA DISCIPLINA DE CIÊNCIAS

() SIM () NÃO () MAIS OU MENOS.

BLOCO 2- IMPORTÂNCIA DO ESTUDO DE REPRODUÇÃO HUMANA E EDUCAÇÃO SEXUAL NA ESCOLA.

02 – EM SUA OPINIÃO, É IMPORTANTE ESTUDAR SOBRE REPRODUÇÃO HUMANA NA ESCOLA?

() SIM () NÃO

POR QUE? _____

03 - EM SEU PONTO DE VISTA, É IMPORTANTE FALAR SOBRE EDUCAÇÃO SEXUAL NA ESCOLA?

() SIM () NÃO

POR QUE? _____

04- A RESPEITO DO TEMA EDUCAÇÃO SEXUAL E REPRODUÇÃO HUMANA, DE QUE MANEIRA VOCÊ TIRA DÚVIDAS SOBRE O ASSUNTO?

() EM CASA COM A FAMÍLIA

() COM AMIGAS (OS)

() NA INTERNET

() OUTROS: _____

05 – EM SUA OPINIÃO FALAR SOBRE O ASSUNTO DE EDUCAÇÃO SEXUAL NA ESCOLA É ALGO VERGONHOSO?

() SIM

() NÃO

() MAIS OU MENOS

() OUTRO: _____

BLOCO 3- USO DO LÚDICO PARA O ENSINO DE REPRODUÇÃO HUMANA.

06- EM SUA OPINIÃO, VOCÊ PREFERE APRENDER SOBRE REPRODUÇÃO HUMANA COM JOGOS LÚDICOS (QUIZ, JOGOS ONLINE, JOGOS EM EQUIPES) OU COM MÉTODOS TRADICIONAIS (COMO USO DO LIVRO, CONVERSAS E LEITURAS)?

() JOGOS LÚDICOS

() MÉTODOS TRADICIONAIS

() AMBOS

() OUTROS: _____

07- NO SEU PONTO DE VISTA, O USO DE MOMENTOS DINÂMICOS (FILMES, DINÂMICAS) E JOGOS (QUIZ) DEIXA O ASSUNTO DE REPRODUÇÃO HUMANA E EDUCAÇÃO SEXUAL MENOS CONSTRANGEDOR E MAIS DIVERTIDO?

() SIM

() NÃO

() MAIS OU MENOS

() ÀS VEZES

08- ALÉM DOS QUIZES E MOMENTOS MAIS DINÂMICOS FEITO NAS AULAS DE CIÊNCIAS (ESTUDANDO SOBRE REPRODUÇÃO), DE QUE OUTRA JEITO GOSTARIA DE ESTUDAR SOBRE A TEMÁTICA?

